



## DECLARAÇÃO DE SÃO LUÍS DO MARANHÃO

28 de novembro de 2025.

Por uma educação antirracista e uma cooperação Sul–Sul para a justiça racial

Reunidas e reunidos na cidade de São Luís do Maranhão, Brasil, entre os dias 20 de novembro e 5 de dezembro de 2025, delegações acadêmicas, autoridades públicas, movimentos sociais, comunidades quilombolas, organizações internacionais e instituições de ensino superior do Brasil, Angola, Peru e República Dominicana, no âmbito do Caminhos Amefricanos: Programa de Intercâmbios Sul-Sul.<sup>1</sup>, declaramos:

Que a educação antirracista é hoje um dos campos fundamentais de disputa civilizatória no mundo. Nela se joga a possibilidade de interromper a reprodução histórica do racismo estrutural, epistemológico e institucional que continua organizando nossas sociedades, nossas políticas públicas, nossos sistemas educacionais e nossas relações de poder.

Que o racismo não é apenas uma herança do passado, mas uma estrutura ainda ativa de produção de desigualdades, hierarquias e exclusões, que se expressa tanto nas formas materiais da pobreza, da violência e da marginalização, quanto na negação sistemática dos saberes, das memórias e das ontologias dos povos negros, africanos e afrodescendentes.

Que enfrentar o racismo exige muito mais do que políticas setoriais: requer uma transformação profunda dos sistemas educacionais, dos currículos, das práticas pedagógicas, dos regimes de conhecimento e das narrativas históricas que sustentam a colonialidade em nossas sociedades.

Que uma educação antirracista não se limita a “incluir” conteúdos africanos ou afrodescendentes em programas já existentes, mas exige uma revisão estrutural dos marcos a partir dos quais se ensina, se aprende, se pesquisa e se valida o conhecimento. Implica reconhecer que os povos negros não são objetos de estudo, mas sujeitos históricos e produtores de conhecimento.

---

<sup>1</sup> Instituído pela Portaria Interministerial de 31 de julho de 2024, o Caminhos Amefricanos é realizado pelo Ministério da Igualdade Racial em parceria com o Ministério da Educação (MEC), com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) e com a Universidade Federal do Maranhão (UFMA), por meio da Licenciatura Interdisciplinar em Estudos Africanos e Afro-Brasileiros da Universidade Federal do Maranhão (Liesafro), do Núcleo Interdisciplinar em Estudos Africanos e Afro-Brasileiros (Niesafro) e Programa de Pós-Graduação em Estudos Africanos e Afro-brasileiros (PPGAfro).



MINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃO

MINISTÉRIO DA  
IGUALDADE RACIAL





Que a luta contra o racismo epistêmico é inseparável da luta contra todas as desigualdades estruturais. Por isso, uma pedagogia antirracista é também uma pedagogia da justiça social, da reparação histórica e da dignidade coletiva.

Que o Sul Global não é um conceito geográfico, mas uma posição política e epistêmica a partir da qual se articulam resistências, saberes e projetos alternativos frente a uma ordem mundial fundada na desigualdade racial. Nesse horizonte, a cooperação Sul-Sul não é uma estratégia técnica, mas uma ferramenta política para disputar a produção de conhecimento, fortalecer nossas capacidades institucionais e construir soberania intelectual.

Que a cooperação Sul-Sul deve ser compreendida como uma relação entre povos, universidades, movimentos sociais e Estados que compartilham histórias de colonização, escravização e resistência. Não para reproduzir dependências, mas para criar vínculos horizontais, solidários e transformadores, capazes de impulsionar políticas educacionais situadas e emancipadoras.

Que programas como o Caminhos Amefricanos representam uma experiência concreta de integração afro-latino-americana e africana por meio da educação, da cultura e da ação institucional, ao articular mobilidade acadêmica, políticas públicas, pesquisa crítica e trabalho territorial com comunidades vivas.

Que o Maranhão, território quilombola, negro e afrodescendente por excelência, nos lembra que a educação antirracista não se constrói apenas nas salas de aula, mas também nos quilombos, nos bairros, nos movimentos sociais, nas práticas culturais e nas lutas pela terra, pela memória e pelo direito de existir.

Que não há justiça racial sem justiça cognitiva, e não há justiça cognitiva sem democratização real do acesso ao conhecimento, reconhecimento dos saberes ancestrais e valorização das epistemologias do Sul.

Por tudo isso, afirmamos:

Nosso compromisso inegociável com a educação antirracista como política pública estrutural e como prática transformadora em todos os níveis do sistema educacional.

A centralidade da cooperação Sul-Sul como estratégia para a produção de conhecimento próprio, a formação de novas gerações antirracistas e a construção de políticas educacionais soberanas.

A necessidade de aprofundar alianças entre universidades, Estados e movimentos sociais para garantir que a educação antirracista não seja uma declaração simbólica, mas uma prática concreta, financiada, institucionalizada e territorialmente enraizada.



MINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃO

MINISTÉRIO DA  
IGUALDADE RACIAL





A urgência de descolonizar os currículos, democratizar as universidades e reconhecer plenamente os povos negros como protagonistas da história, da ciência e da vida política.

O direito de crianças, adolescentes e juventudes negras a uma educação que não lhes ensine a negar-se, mas a reconhecer-se, afirmar-se e projetar-se como sujeitos de dignidade, conhecimento e transformação social.

Nossa vocação de seguir construindo redes internacionais de justiça racial, cooperação acadêmica e produção de pensamento crítico, fortalecendo uma agenda comum afro-latino-americana e africana.

Desde São Luís do Maranhão, afirmamos que a educação antirracista não é um gesto de boa vontade, mas uma necessidade histórica. E que a cooperação Sul-Sul não é uma opção: é o caminho dos povos que decidiram pensar juntos sua liberdade.

Caminhos Amefricanos – Edição Brasil.



MINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃO

MINISTÉRIO DA  
IGUALDADE RACIAL

